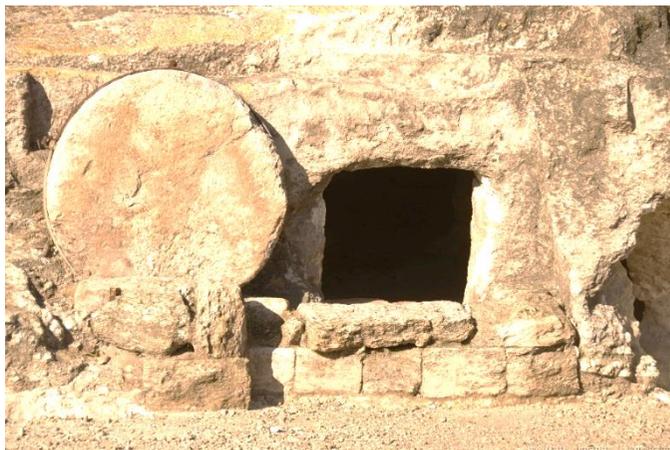


Páscoa

2023



Páscoa

da Ressurreição do Senhor vigília

Serra do Pilar, 8 - 9 de abril

www.serradopilar.com

1. A celebração da LUZ

Reunidos, Senhor, nesta Noite Santíssima
em que nosso Senhor Jesus Cristo
passou da morte à Vida
dando aos homens a força do seu Fogo
e a claridade da sua Luz:
Fogo que queima e destrói,
e que arde e aquece,
e que purifica também;
Luz que vence as trevas,
que ilumina o caminho,
luz da decisão que orienta a vontade,
guia a consciência e sustenta a esperança
e nos inspira na construção do Mundo
a caminho do eterno e definitivo;
derrama sobre nós,
enriquecidos com o símbolo deste Fogo Vivo,
a riqueza do teu Espírito
e ilumina as nossas trevas,
o nosso caminho, a nossa vontade, a nossa decisão,
os nossos temores, a nossa vida.
A ti, Senhor, o pedimos,
Ontem e Hoje, por Cristo,
Princípio e Fim, Alfa e Omega,
a quem pertencem o Tempo e a Eternidade
a Glória e o Poder para sempre!

Eis a Luz de Cristo!
Graças a Deus!

**Glória a ti, Jesus Cristo,
Luz fulgurante sobre as trevas!
Glória a ti, Deus da Esperança,
ó Luz do Homem Novo!**

Distribuída a Luz, segue o canto do Precónio

Precónio

Exultemos, Irmãos, nesta Noite maravilhosa!
Exulte o Povo de Deus a celebrar a Vitória da Vida
sobre a Morte.

Regozije-se a Terra, banhada em tão radiantes fulgores!

Iluminado pelos esplendores do Príncipe da Vida,
sinta o Mundo ter-se já libertado das Trevas!
Alegre-se a Igreja de Deus,
ornada com o clarão de tão intensa luz,
ressoem nesta Assembleia as vozes do Povo de Deus!

É verdadeiramente justo e transformador
proclamar com todo o entusiasmo da nossa alma
pelo ministério da nossa voz,
as maravilhas de Deus e nosso Pai,
e do Filho Unigénito, Jesus Cristo, nosso Irmão!
O qual pagou o preço da nossa Libertação,
contrastando com o pecado do homem velho
e, com o Sangue derramado, lavou as sujidades da terra.
Aqui estamos, com efeito, a celebrar as Festas Pascais,
em que é imolado o verdadeiro Cordeiro,
com cujo sangue são consagrados os crentes.

Esta é aquela Noite
em que outrora a nossos Pais, os filhos de Israel,
libertaste da escravatura do Egipto
e, a pé enxuto, os fizeste atravessar o Mar Vermelho.
Esta é aquela Noite,
que dissipou as trevas da iniquidade
com o fulgor duma coluna de fogo.

Esta é aquela Noite
que, através do mundo inteiro,
liberta os Discípulos de Cristo
da corrupção do século e do fatalismo do pecado,
para os restituir à Graça e fazer Homens Novos
revestidos da tua liberdade!

**Glória a ti, Jesus Cristo,
Luz fulgurante sobre as trevas!
Glória a ti, Deus da Esperança,
ó Luz do Homem Novo!**

Esta é aquela Noite
em que, destruindo o fatalismo da Morte,
Cristo se levanta vitorioso do túmulo!
De nada, com efeito, nos serviria ter nascido
se as cadeias da nossa desgraça
não tivessem sido quebradas.
Ó admirável e espantosa compreensão para connosco;
ó incompreensível amor louco de Deus,
para o Povo libertares o próprio Filho entregaste!
Será que foi preciso o Pecado ter entrado no Mundo
para que se manifestasse deste modo o Mistério de Cristo?
Ó ditosa culpa, que tal e tão grande Redentor
mereceu ter!

**Glória a ti, Jesus Cristo,
Luz fulgurante sobre as trevas!
Glória a ti, Deus da Esperança,
ó Luz do Homem Novo!**

Ó Noite bendita,
única a ter conhecimento do Tempo e da Hora
em que Cristo ressurgiu vivo do sepulcro!
Desta Noite está escrito:
«A noite brilhará como o Dia
e a luz desta noite fará as minhas delícias!»
Esta Noite é bem diferente das outras noites
porque é a Noite em que a Vida venceu a Morte.
É a Noite em que os fracos adquirem Força,
os cegos abrem os olhos,
os tristes encontram a Alegria,
os ódios são dissipados,
a Fraternidade encontra o seu Princípio
e a Fé e a Esperança abatem a Tirania.

Por isso, Senhor, nosso Deus e nosso Pai,
nesta Noite de Graça,
aceita esta chama como sacrifício vespertino
que a Igreja te oferece
em memorial da História da Salvação!

**Glória a ti, Jesus Cristo,
Luz fulgurante sobre as trevas!
Glória a ti, Deus da Esperança,
ó Luz do Homem Novo!**

Ó Noite bendita
em que se unem o Céu e a Terra
o divino e o humano!
Por tudo isto nós te pedimos, Senhor,
que este círio seja um sinal
de tudo quanto queremos dizer e fazer
para que, tornando-nos a luz de Cristo,
continuemos a brilhar sobre a Terra
com mais intensidade.
O nosso testemunho contagie os homens
que estão presos das trevas da Morte
e os Discípulos do teu Filho vejam aumentar o número
dos que reencontraram a Vida.
Que Jesus, teu Filho e nossa Páscoa,
dinamize no tempo presente a tua Igreja,
na força e na Unidade do Espírito Santo!
Ámen!

2. A celebração da PALAVRA

Leitura do Livro do Génesis (Gn 1, 1.26-31a)

No princípio, Deus criou o céu e a terra. Disse Deus: *«Façamos o homem à nossa imagem e semelhança. Domine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais domésticos, sobre os animais selvagens e sobre todos os répteis que rastejam pela terra».*

Deus criou o ser humano à sua imagem, criou-o à imagem de Deus. Ele o criou homem e mulher. Deus abençoou-os, dizendo: *«Crescei e multiplicai-vos, enchei e dominai a terra. Dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que se movem na terra»*. Disse Deus: *«Dou-vos todas as plantas com semente que existem em toda a superfície da terra, assim como todas as árvores de fruto com semente, para que vos sirvam de alimento. E a todos os animais da terra, a todas as aves do céu e a todos os seres vivos que se movem na terra dou as plantas verdes como alimento»*. E assim sucedeu.

Deus viu tudo o que tinha feito: era tudo muito bom. Veio a tarde e, em seguida, a manhã: foi o sexto dia. Assim se completaram o céu e a terra e tudo o que eles contêm.

Deus concluiu, no sétimo dia, a obra que fizera e, no sétimo dia, descansou do trabalho que tinha realizado.

Salmo 103

**No princípio, tu criaste o Céu e a Terra,
Criaste o Homem à tua imagem!
O Universo anuncia e proclama
a Sabedoria e o Amor do nosso Deus.**

Bendiz, ó minha alma, o Senhor!
Senhor, meu Deus, como Tu és grande;
revestido de grandeza e esplendor,
envolvido num manto de luz.

Consolidaste a Terra em seus fundamentos,
inabalável pelos séculos dos séculos;
rodeaste-a com as águas dos mares
e as águas cobriram as montanhas.

Que exuberância nas tuas obras, Senhor!
Com sabedoria fizeste todas as coisas;
a Terra encheu-se com tuas criações!
Bendiz, ó minha alma o Senhor!

Leitura do Livro do Êxodo (Ex 14, 15 - 15, 1)

Naqueles dias, disse o Senhor a Moisés: *«Porque estás a bradar por mim? Diz aos filhos de Israel que se ponham em marcha. E tu, ergue a tua vara, estende a mão sobre o mar e divide-o, para que os filhos de Israel entrem nele a pé enxuto. Entretanto, vou permitir que se endureça o coração dos egípcios, que hão-de perseguir os filhos de Israel. Manifestarei então a minha glória, triunfando do Faraó, de todo o seu exército, dos seus carros e dos seus cavaleiros. Os egípcios reconhecerão que eu sou o Senhor, quando Eu manifestar a minha glória, vencendo o Faraó, os seus carros e os seus cavaleiros»*. O Anjo de Deus, que seguia à frente do acampamento de Israel, deslocou-se para a retaguarda. A coluna de nuvem que os precedia veio colocar-se atrás do acampamento e postou-se entre o campo dos egípcios e o de Israel. A nuvem era tenebrosa de um lado e do outro iluminava a noite, de modo que, durante a noite, não se aproximaram uns dos outros. Moisés estendeu a mão sobre o mar e o Senhor fustigou o mar, durante a noite, com um forte vento de leste. O mar secou e as águas dividiram-se. Os filhos de Israel penetraram no mar a pé enxuto, enquanto as águas formavam muralha à direita e à esquerda. Os egípcios foram atrás deles: todos os cavalos do Faraó, os seus carros e cavaleiros os seguiram pelo mar dentro. Na vigília da manhã, o Senhor olhou da coluna de fogo e da nuvem para o acampamento dos egípcios e lançou nele a confusão. Bloqueou as rodas dos carros, que só dificilmente conseguiam avançar. Então os egípcios disseram: *«Fujamos dos israelitas, que o Senhor combate por eles contra os egípcios»*. O Senhor disse a Moisés: *«Estende a mão sobre o mar e as águas precipitar-se-ão sobre os egípcios, sobre os seus carros e os seus cavaleiros»*. Moisés estendeu a mão sobre o mar e, ao romper da manhã, o mar retomou o seu nível normal, quando os egípcios fugiam na sua direcção. E o Senhor precipitou-os no meio do mar. As águas refluíram e submergiram os carros, os cavaleiros e todo o exército do Faraó, que tinham entrado no mar, atrás dos filhos de Israel. Nem um só escapou. Mas os filhos de Israel tinham andado pelo mar a pé enxuto, enquanto as águas formavam muralha à direita e à esquerda. Nesse dia, o Senhor

salvou Israel das mãos dos egípcios e Israel viu os egípcios mortos nas praias do mar. Viu também o grande poder que o Senhor exercera contra os egípcios, e o povo temeu o Senhor, acreditou nele e em seu servo Moisés. Então Moisés e os filhos de Israel cantaram este hino em honra do Senhor: «*Cantemos ao Senhor, que fez brilhar a sua glória, precipitou no mar o cavalo e o cavaleiro*».

Canto responsorial

**As maravilhas do Senhor cantaremos para sempre,
cantaremos para sempre!**

Eu canto ao Senhor / Ele cobriu-Se de glória;
lançou no mar cavalos e cavaleiros.
O Senhor é a minha força, o meu canto;
ao Senhor eu devo a minha salvação.

Ele é o meu Deus, / o Deus que eu celebro,
o Deus de meus pais, que eu exalto.
O Senhor é um guerreiro,
o Seu Nome é Senhor.

Precipitou no mar / os carros do Faraó e seu exército,
o Mar Vermelho tragou os seus melhores guerreiros,
e foram todos cobertos pelos abismos,
como uma pedra caíram no fundo da voragem.

Leitura do Livro do Profeta Isaías (Is 55, 1-11)

Eis o que diz o Senhor: «*Todos vós que tendes sede, vinde à nascente das águas. Vós que não tendes dinheiro, vinde, comprai e comei. Vinde e comprai, sem dinheiro e sem despesa, vinho e leite. Porque gastais o vosso dinheiro naquilo que não alimenta e o vosso trabalho naquilo que não sacia? Ouvi-Me com atenção e comereis o que é bom; saboreareis manjares suculentos. Prestai-Me ouvidos e vinde a Mim; escutai-Me e vivereis. Firmarei convosco uma*

aliança eterna, com as graças prometidas a David. Fiz dele um testemunho para os povos, um chefe e legislador das nações. Chamarás povos que não conhecias; nações que não te conheciam acorrerão a ti, por causa do Senhor teu Deus, do Santo de Israel, que te glorificou. Procurai o Senhor enquanto Se pode encontrar, invocai-O enquanto está perto. Deixe o ímpio o seu caminho, e o homem perverso os seus pensamentos. Converta-se ao Senhor, que terá compaixão dele, ao nosso Deus, que é generoso em perdoar. Porque os meus pensamentos não são os vossos, nem os vossos caminhos são os meus – oráculo do Senhor. Tanto quanto os céus estão acima da terra, assim os meus caminhos estão acima dos vossos e acima dos vossos estão os meus pensamentos. E assim como a chuva e a neve que descem do céu não voltam para lá sem terem regado a terra, sem a haverem fecundado e feito produzir, para que dê a semente ao sementeiro e o pão para comer, assim a palavra que sai da minha boca não volta sem ter produzido o seu efeito, sem ter cumprido a minha vontade, sem ter realizado a sua missão».

Canto responsorial

**Subiremos à tua montanha, iremos à Tua presença;
e Tu nos renovarás nas fontes da água viva.**

Como o veado sedento, procurando as águas correntes,
assim a minha alma te deseja, meu Deus.

Eu recordo o tempo em que caminhava,
em que eu caminhava para a casa de Deus /
entre aclamações de alegria e acções de graça
no meio do rumor de uma grande festa.

Envia a tua luz, a tua verdade:
elas me indicarão o caminho,
levar-me-ão à tua montanha santa,
até às tuas moradas.

Eu irei até ao altar de Deus, até ao Deus da minha alegria.
Exultarei, darei graças com a harpa,
porque és, ó Deus, o meu Deus.

Leitura do Livro da Profecia de Ezequiel (Ez 36, 16-17a.18-28)

A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos: *«Filho do homem, quando os da casa de Israel habitavam na sua terra, mancharam-na com o seu proceder e as suas obras. Fiz-lhes então sentir a minha indignação, por causa do sangue que haviam derramado no país e dos ídolos com que o tinham profanado. Dispersei-os entre as nações, espalhei-os entre os outros povos; julguei-os segundo o seu proceder e as suas obras. Em todas as nações para onde foram, profanaram o meu santo nome; e por isso se dizia deles: 'São o povo do Senhor: tiveram de deixar a sua terra'. Quis então salvar a honra do meu santo nome, que a casa de Israel profanara entre as nações para onde tinha ido. Por isso, diz à casa de Israel: "Assim fala o Senhor Deus: Não faço isto por causa de vós, Israelitas, mas por causa do meu santo nome, que profanastes entre as nações para onde fostes. Manifestarei a santidade do meu grande nome, profanado por vós entre as nações para onde fostes. E as nações reconhecerão que Eu sou o Senhor – oráculo do Senhor Deus – quando a seus olhos Eu manifestar a minha santidade, a vosso respeito. Então retirar-vos-ei de entre as nações, reunir-vos-ei de todos os países, para vos restabelecer na vossa terra. Derramarei sobre vós água pura e ficareis limpos de todas as imundícies; e purificar-vos-ei de todos os falsos deuses. Dar-vos-ei um coração novo e infundirei em vós um espírito novo. Arrancarei do vosso peito o coração de pedra e dar-vos-ei um coração de carne. Infundirei em vós o meu espírito e farei que vivais segundo os meus preceitos, que observeis e ponhais em prática as minhas leis. Habitareis na terra que dei a vossos pais; sereis o meu povo e Eu serei o vosso Deus"».*

Canto responsorial

**Tu levantaste, Tu reuniste o Teu Povo:
Na Nova Jerusalém cantaremos sem fim!**

Eu Te exalto, Senhor, porque me levantaste
e me poupaste ao riso dos meus inimigos;
Senhor, Tu curaste-me e tiraste-me dos infernos,
quando já descia à cova, Tu deste-me a Vida!

Celebrai o Senhor, vós que O amais,
louvai-O pelo seu santo Nome memorável!
A sua cólera dura um instante,
a sua Graça é por toda a vida;
com a noite chegam as lágrimas,
mas com a manhã volta a alegria!

Eu chamei por Ti, Senhor,
eu supliquei ao meu Deus.
E Tu mudaste o meu luto em dança,
e o meu coração cantará sem fim,
Senhor, Senhor, meu Deus!
Eu Te darei graças para sempre!

De pé, toda a Assembleia entoia o refrão do Hino do Glória:

**Glória a Deus, na Terra e nos Céus!
Glória, glória, Paz na Terra!**

Leitura da Carta de Paulo aos Romanos (6, 3-11)

Irmãos: Todos nós que fomos baptizados em Jesus Cristo fomos baptizados na sua morte. Fomos sepultados com Ele pelo Baptismo na sua morte, para que, assim como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, também nós vivamos uma vida nova. Se, na verdade, estamos totalmente unidos a Cristo pela semelhança da sua morte, também o estaremos pela semelhança da sua ressurreição. Bem sabemos que o nosso homem velho foi crucificado com Cristo,

para que fosse destruído o corpo do pecado e não mais fôssemos escravos dele. Quem morreu está livre do pecado. Se morremos com Cristo, acreditamos que também com Ele viveremos, sabendo que, uma vez ressuscitado dos mortos, Cristo já não pode morrer; a morte já não tem domínio sobre Ele. Porque na morte que sofreu, Cristo morreu para o pecado de uma vez para sempre; mas a sua vida é uma vida para Deus. Assim vós também, considerai-vos mortos para o pecado e vivos para Deus, em Cristo Jesus.

**Este é o Dia que esperamos,
o Dia anunciado,
a Páscoa da Libertação:
celebremos Cristo, Morto e Ressuscitado,
Princípio e Fim da Criação:
Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!**

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo Segundo Mateus

(Mt 28, 1-10)

Depois do sábado, ao raiar do primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram visitar o sepulcro. De repente, houve um grande terramoto: o Anjo do Senhor desceu do Céu e, aproximando-se, removeu a pedra do sepulcro e sentou-se sobre ela. O seu aspecto era como um relâmpago e a sua túnica branca como a neve. Os guardas começaram a tremer de medo e ficaram como mortos. O Anjo tomou a palavra e disse às mulheres: *«Não tenhais medo; sei que procurais Jesus, o Crucificado. Não está aqui: ressuscitou, como tinha dito. Vinde ver o lugar onde jazia. E ide depressa dizer aos discípulos: 'Ele ressuscitou dos mortos e vai adiante de vós para a Galileia. Lá O vereis'. Era o que tinha para vos dizer»*. As mulheres afastaram-se rapidamente do sepulcro, cheias de temor e grande alegria, e correram a levar a notícia aos discípulos. Jesus saiu ao seu encontro e saudou-as. Elas aproximaram-se, abraçaram-Lhe os pés e prostraram-se diante d'Ele. Disse-lhes então Jesus: *«Não temais. Ide avisar os meus irmãos que partam para a Galileia. Lá Me verão»*.

Aleluia!

Homilia

3. A celebração da ÁGUA BAPTISMAL

Meus Irmãos:

A água é, na Escritura, um sinal da bênção de Deus. Por isso, «*as águas jorrarão no deserto e as torrentes na estepe*» (Is 35,6). Esta água, que abençoamos, derrame sobre nós toda a sua frescura e nos renove o coração como no dia do nosso Baptismo!

«Vou derramar água sobre o que tem sede e fazer correr rios sobre a terra árida».

Aleluia!

«Vou derramar o meu espírito sobre a tua posteridade e a minha bênção sobre os teus descendentes» (Is 44,3)!

Aleluia!

«Derramarei sobre vós uma água pura e sereis purificados de todas as manchas e de todos os pecados» (Ez 36,25)!

Aleluia!

«Se alguém tem sede, venha a mim e beba: não de correr do seu coração rios de água viva» (Jo 7,38)!

Aleluia!...

Irmãos:

Nesta Noite santa,
à luz da Luz e diante da Água,
evocamos a memória dos nossos maiores,
deste Povo mais numeroso que as estrelas do Céu;
de mulheres e de homens cuja condição
foi a dignidade e a liberdade dos Filhos de Deus,
cuja lei foi o Mandamento Novo
e que sabiam caminhar para o Reino de Deus (LG 9);

Povo em que todos são chamados à santidade
e em cujos membros não há nenhuma desigualdade,
por motivo de raça ou de nação, de condição social ou de sexo;
Povo em que reina igualdade quanto à dignidade
e quanto à [capacidade de] actuação
em favor da edificação do Corpo de Cristo (LG 32);
Povo de Sacerdotes, de Reis e de Profetas!

Na Vigília Pascal evocamos e actualizamos o nosso Baptismo,
que no início apenas nesta Noite se celebrava.
Nela se recordavam e recordam os nomes
daquelas e daqueles baptizados
que viveram admiravelmente na Fé, na Esperança e no Amor.

Kyrie, eleison!
Christe, eleison!
Kyrie, eleison!

Maria de Nazaré, esposa de José, o Carpinteiro,
Mãe do Senhor Jesus, Santa Mãe de Deus!
Bendita és tu na Igreja Una e Santa!

João Baptista, o que veio à frente,
Pedro e Paulo, as duas colunas da Igreja,
Apóstolos do Senhor!
Benditos sois vós na Igreja Una e Santa!

Maria Madalena,
Perpétua e Felicidade, companheiras no martírio,
Inês, Isabel de Portugal, Catarina de Sena e Teresa de Ávila,
que mostrastes o que vale a força da fé!
Benditas sois vós na Igreja Una e Santa!

Estêvão, o primeiro Mártir,
Inácio de Antioquia, o «trigo moído de Cristo»,
Lourenço, o que distribuía aos pobres!
Benditos sois vós na Igreja Una e Santa!

Justino e Atanásio,
Gregório, Basílio e Jerónimo,
Ambrósio e Agostinho,
que dialogastes com a Cultura do tempo antigo!
Benditos sois vós na Igreja Una e Santa!

Martinho de Tours e Martinho de Dume,
grandes evangelizadores do mundo antigo!
Santos Monges do Oriente e do Ocidente,
que fostes os grandes construtores da Europa!
Boaventura, Bernardo e Anselmo,
Alberto Magno e Tomás de Aquino,
António de Lisboa,
peritos no diálogo da Fé com a Cultura medieval!
Benditos sois vós na Igreja Una e Santa!

Domingos, «o pregador»,
Francisco de Assis e Vicente de Paulo, os «pobrezinhos»,
Francisco Xavier e João de Brito,
missionários dos Mundos novos dados ao Mundo!
Benditos sois vós na Igreja Una e Santa!

João da Cruz, o poeta,
Fra Angelico, o pintor,
Tomás Moro, a dignidade da consciência na política,
Maximiliano Kolbe, o Mártir dos tempos modernos!
Benditos sois vós na Igreja Una e Santa!

Todos os santos e Santas de Deus,
a parte melhor, a mais definitiva de nós próprios!
E todos aqueles que viveram entre nós a sua vocação à santidade
e estão inscritos no Livro da Vida.
Benditos sois vós na Igreja Una e Santa!

Escuta, Senhor, as vozes desta Igreja
reunida diante da Fonte Baptismal!
Te rogamus, audi nos!

Sobre os catecúmenos da Igreja Una e Santa,
faz, Senhor, descer o Fogo do Teu Espírito que abrasa
e a Água Vivificadora!

Te rogamus, audi nos!

Igualmente sobre todas as Igrejas,
que, como nós, nesta Noite,
reunidas à volta das Fontes, se renovam e multiplicam,
no único Fogo pegado à Terra:

Te rogamus, audi nos!

Este é o momento da Profissão de Fé.

Creio em Deus Pai todo poderoso

e em Jesus Cristo, seu único filho,
nosso Senhor,

que nasceu do Espírito Santo e da Virgem Maria,

que sob o poder de Pôncio Pilatos

foi crucificado e sepultado,

ao terceiro dia ressuscitou dos mortos,

subiu aos céus,

está sentado à direita do Pai,

donde virá julgar os vivos e os mortos;

e creio no Espírito Santo,

na santa Igreja, no perdão dos pecados

e na ressurreição da carne.

Ámen!

(Credo Baptismal da Igreja de Roma – séc. II)

**Esta é a nossa fé! Esta é a fé da Igreja,
que nos gloriamos de professar,
em Jesus Cristo, nosso Senhor!**

(No fim da Profissão de fé,
a água baptismal é aspergida sobre a Assembleia)

Aspersão

**O Senhor é meu pastor, nada me falta!
Leva-me a descansar em verdes prados;
conduz-me às águas refrescantes!**

O Senhor é meu pastor: nada me falta.
Leva-me a descansar em verdes prados,
conduz-me às águas refrescantes
e reconforta a minha alma.

Ele me guia por sendas direitas, por amor do seu nome.
Ainda que tenha de andar por vales tenebrosos,
não temerei nenhum mal, porque Vós estais comigo
o vosso cajado e o vosso báculo me enchem de confiança.

Para mim preparais a mesa,
à vista dos meus adversários;
com óleo me perfumais a cabeça
e meu cálice transborda.

A bondade e a graça hão-de acompanhar-me,
todos os dias da minha vida,
e habitarei na casa do Senhor,
para todo o sempre.

4. A celebração da EUCARISTIA

Ofertório

OFERTÓRIO-PÁSCOA

aceita, Deus, a oferta
do pão que a mó moeu, o canto da cítara
que nos lembra a morte
e o luar do rosto quando for manhã

aceita o lume deste vinho
e com ele o desacordo das vozes
que enche o mundo já sem mitos

perfume-nos o dom
do teu unguento
para a festa das multiplicações
em que sobre o pão,
o dia da grande reunião na tua casa

[José Augusto Mourão – *O Nome e a Forma*, p. 108]

Prefácio

É verdadeiramente bom e justo
dar-te graças, Senhor, nosso Deus,
que nos criaste para a Vida e não para a Morte!
Com a Ressurreição de Jesus Cristo, teu Filho,
acabaste com o reino da Morte;
e por Ele o Homem foi inteiramente renovado
e capaz de realizar as suas aspirações mais profundas!
Desde aquela Noite,
todas as esperanças nos são permitidas
e todos os nossos sonhos podem tornar-se realidade!
Graças ao Ressuscitado,
o Homem é capaz de reconstruir o Mundo
na Alegria, na Verdade e na Justiça,
na Liberdade, no Amor e na PAZ!
Nós te damos graças, ó Pai,
por teres entrado na nossa História,
invertendo o ritmo mortal do Tempo
e destruindo os limites que asfixiavam a Vida!
O Caminho da Vida
está agora diante dos nossos passos,
pois a Verdade nos restituiu à Liberdade,
Liberdade para procurar e encontrar!

Levantados com Cristo que se ergueu do túmulo,
nós cantamos a alegria da nossa Ressurreição,
em comunhão com todos os homens renascidos
e com todos os que abrem os olhos à Luz!

Santo, Santo, Santo...

Tu és verdadeiramente Santo, ó Pai,
e tu amaste de tal maneira o Mundo
que lhe enviaste o teu Filho,
tua Palavra, teu Verbo feito Homem,
nascido da Virgem Maria, pelo Espírito Santo!
Que o teu Espírito, nossa Fonte de Vida,
dê verdade e eficácia à nossa Eucaristia,
realizando a Palavra do teu Cristo,
que nos dá o seu Corpo e o seu Sangue.

Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,
na hora em que se entregava
para voluntariamente sofrer a morte,
tomou o pão, e, dando graças,
partiu-o e deu-o a seus Discípulos, dizendo:

**TOMAI TODOS E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS!**

De igual modo, no fim da Ceia,
tomou o cálice,
e, dando graças,
deu-o a seus Discípulos, dizendo:

**TOMAI E BEBEI TODOS:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA,
DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM!**

Mistério da Fé!

Anunciamos, Senhor, a Vossa Morte...

Celebrando na tua presença, ó Pai,
o Memorial da Paixão, Morte e Ressurreição do teu Cristo,
nós te apresentamos em oferenda viva
o seu Sacrifício único e perfeito.

(segue a grande Aclamação Eucarística)

Senhor, nosso Pai, nós te damos graças!

Glória a Ti, para sempre!

Porque teus são a Glória e o Poder
por todos os séculos!

Glória a Ti, para sempre!

Tu, Senhor Onnipotente, criaste o Universo
para Glória do teu Nome!

Glória a Ti, para sempre!

Nós te damos graças, Pai, pelo teu Santo Nome,
que fizeste habitar em nossos corações!

Glória a Ti, para sempre!

Pelo conhecimento, imortalidade e pela Fé
que nos revelaste por Jesus Cristo, teu Filho!

Glória a Ti, para sempre!

Lembra-te, Senhor, da tua Igreja;
livra-a de todo o mal!

Glória a Ti, para sempre!

Para que tu a faças perfeita na tua Caridade!

Glória a Ti, para sempre!

Como o trigo do pão que nos dá alimento,
que outrora esteve semeado pelas colinas
e foi recolhido para tornar-se apenas um;
assim seja reunida a tua Igreja
num único Reino, desde os confins do Mundo!
Glória a Ti, para sempre!

De toda a Terra reúne a Igreja santificada
no Reino que tu lhe preparaste!
Glória a Ti, para sempre!

Ámen! Que venha o Senhor!
Ámen!

E passe este Mundo!
Ámen!

Hossana, Descendente de David!
Ámen!

Vem, Senhor Jesus Cristo!
Ámen!

à comunhão...

Grande Hallel (do Salmo 135)

O seu amor é de sempre, para sempre!

**O seu amor é de sempre,
É de sempre para sempre,
Aleluia!**

Dai graças ao Senhor porque ele é bom!
Dai graças ao Senhor, Deus dos deuses!
Dai graças ao Senhor dos senhores!

O Senhor, só ele fez prodígios!
Fez os céus com sabedoria!
Consolidou a terra entre as águas!

Ele criou os grandes luzeiros!
Criou o sol para presidir ao dia!
A lua e as estrelas para a noite!

Ele feriu os primogénitos do Egipto!
E do Egipto fez sair Israel!
Com a força do seu braço e sua mão!

Ele abriu em dois o Mar Vermelho!
E pelo meio fez passar Israel!
Nele afundando o Faraó e seu exército!

Ele guiou o seu povo pelo deserto!
Ele feriu reis poderosos!
Ele fez perecer reis temíveis!

Oração Final

Oremos (...)

Ó Pai,

que a Páscoa que celebramos
não seja uma Festa passageira
mas a inauguração de um Tempo Novo
que não mais voltará atrás.

Para trás ficou a Morte,

à nossa frente está o Homem Novo,
o Novo Reino de Liberdade, de Paz, e Alegria,
Dom e Mistério da Tua Paternidade.

Por Jesus Cristo, Deus contigo e Homem connosco,
na unidade do Espírito Santo que nos habita.

Ámen.

Bênção solene

Nesta solene Noite de Páscoa,
Deus misericordioso vos dê a sua bênção
e a sua graça;
e Ele, que, pela ressurreição do seu Filho unigénito,
nos renovou para uma vida nova,
a nós, que, terminados os dias da Paixão do Senhor,
nos concede celebremos com alegria a festa da Páscoa,
nos faça chegar, um dia,
às alegrias da Páscoa eterna.

Ámen!

Abençoe-vos Deus misericordioso:
Pai, Filho e Espírito Santo.

Ámen

No final

Na sua dor os homens encontraram
uma pura semente de alegria,
o segredo da vida e da esperança:
ressuscitou o Senhor Jesus!

Ressuscitou, Aleluia!

Os que choravam cessarão o pranto,
brilhará novo Sol nos corações;
pode o Homem cantar o seu triunfo:
ressuscitou o Senhor Jesus!

Os que nos duros campos trabalharam
voltarão entre vozes de alegria,
erguendo ao alto os frutos da colheita:
ressuscitou o Senhor Jesus!

Já ninguém viverá sem luz da fé,
já ninguém morrerá sem esperança;
o que crê em Jesus venceu a morte:
ressuscitou o Senhor Jesus!

Louvemos a Deus Pai eternamente
e cantemos a glória de Seu Filho,
com o Espírito Santo que nos ama:
ressuscitou o Senhor Jesus!